

## **O QUE É DOR E QUAIS OS CUIDADOS DA ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM DOR.**

### **Autor(res)**

Marlene Gomes De Freitas  
Michele Roberta Alves Lima  
Marlice Pereira Coutinho  
Lidiane Dos Santos Barbosa  
Sueli Aparecida Rufino Rodrigues

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

### **Resumo**

O QUE É DOR E QUAIS OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM DOR.

A dor está no centro das relações do indivíduo com o universo, assim como de todas as pessoas que já sentiram dor e de suas experiências acumuladas, com ela muitas vezes ousando passar o caso clínico, posto pela medicina. Adentra as experiências pessoais com grande significação, interpretação e explicação, sempre mediadas pela cultura, pelas relações sociais e subjetividade. A dor poder ser transitória e aguda; crônica, recorrente e total, sem trégua, acompanhando geralmente, o fim da vida dos acometidos por patologias degenerativas, paliativas.

Os resultados esperados através dessa revisão são de ver qual as importâncias dos relevantes progressos das pesquisas realizadas através dos estudos, podem contribuir para a recuperação do paciente e qual papel da enfermagem mediante a essa abordagem.

Portanto, o controle da dor torna-se uma prática de saúde pública indispensável, pela demanda dos serviços de saúde e impacto social desfavorável sobre a qualidade de vida dos seus portadores. É importante salientar que a falta de diagnóstico e tratamento adequado na fase aguda pode favorecer a cronificação da dor e o agravamento da apresentação clínica. Assim, a queixa de dor deve ser sempre valorizada e respeitada em qualquer nível da assistência à saúde. Para tanto, o controle da dor deve ser uma preocupação do enfermeiro.

Diante do exposto, percebe-se a relevância do diagnóstico de enfermagem, pois traz benefícios não só para o profissional e o paciente, como também para a instituição.

### **BIBLIOGRAFIA**

BOLTANSKI, L. Los usos sociales del cuerpo Argentina: Ediciones Periferias, SRL,2013  
LE BRETON, D. Entrevista. Iara Ver. Moda Cult. Arte, v.2, n.2,p.1-2,2010  
ZOBOROWSK, M. Cultural componentes in response to pain. J.Soc. Issues, n.8, p.16-30, 2015  
RIGOTTI MA, FERREIRA AM. Intervenções de enfermagem ao paciente com dor. Arq Ciênc Saúde. 2015;12(1):50-4.



FRANCISCHINELLI AG, MODENA T, MORETE MC. Conhecimento dos profissionais de enfermagem quanto às medidas não farmacológicas para o alívio da dor nos pacientes pediátricos. REV Dor. 2017;10(1):19-24  
MC CLOSKEY JC, BUELECHEK GM, (editors). Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). 3ª ed. Porto Alegre: Artmed;2014